



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO

Disciplina Tópicos Especiais: **PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE TERRITORIAL: TRANSPORTES, LOGÍSTICA E SEUS IMPACTOS NO MUNDO E NO BRASIL**

Créditos: 6,0

Total de Horas: 90 h/a

CH Paad: 6,0

CH Paad por docente: Márcio Rogério Silveira (4,0 h/a) e Nelson Fernandes Felipe Junior (2,0 h/a)

Tipo: Pós-Graduação (mestrado e doutorado)

Semestre: 2025.2

Prof. Dr. Márcio Rogério Silveira. E-mail: marcio.gedri@gmail.com

Prof. Dr. Nelson Fernandes Felipe Junior. E-mail: nelfelipejr@gmail.com

EMENTA

A disciplina discute a relação entre planejamento e desenvolvimento, com ênfase na competitividade e na importância dos sistemas de transportes e logística para a fluidez territorial. Serão discutidos os conceitos de desenvolvimento, planejamento, competitividade/atratividade territorial e interações espaciais. Toda essa discussão tem por base os reflexos econômicos, sociais e espaciais dos sistemas de transportes e logística. A disciplina também promove debates conceituais sobre circulação, logística (de Estado e corporativa), sistemas de normas e tributação.

OBJETIVOS

Geral: Analisar o planejamento e o desenvolvimento econômico à luz dos sistemas de transportes e logística e suas reverberações econômicas, sociais e espaciais, entre elas, a crescente discussão sobre competitividade/atratividade territorial.

Específicos:

- a) Discutir os conceitos de desenvolvimento, planejamento e competitividade territorial;
- b) Relacionar o planejamento e o desenvolvimento com os transportes e a logística;
- c) Destacar o papel dos sistemas de transportes e logística na competitividade territorial;
- d) Discutir os transportes e a logística no contexto mundial, com elementos de geopolítica e geoeconomia, especialmente o papel da China e do Brasil;
- e) Ressaltar a importância da socialização do investimento e dos serviços de utilidade pública para o desenvolvimento brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O método

- 1.1. Alguns elementos sobre o materialismo histórico e dialético.
- 1.2. A circulação do capital e os sistemas de transportes e logística.

2. Desenvolvimento, tecnologia e planejamento.

- 2.1. Alguns aportes sobre o conceito de desenvolvimento.
- 2.2. Tecnologia e progresso.
- 2.3. Planejamento e planejamento territorial.

2.4. Competitividade e atratividade territorial.

3. Planejamento, transportes e desenvolvimento econômico.

3.1. Planejamento, investimentos em transportes e os reflexos na economia.

3.2. O papel dos serviços de utilidade pública.

3.3. A socialização do investimento como estratégia de desenvolvimento econômico e social no Brasil.

3.4. Recursos ociosos e subinvestidos, intermediação financeira e crise e as infraestruturas de transportes como elementos estruturadores do território.

4. Trabalho de campo.

4.1. Preparação e execução do trabalho de campo.

4.2. Apresentação e avaliação do trabalho de campo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado como base é o materialismo histórico e dialético, com destaque a alguns conceitos como planejamento, circulação, transportes, logística, desenvolvimento, competitividade territorial e outros. Busca-se uma melhor compreensão do papel do planejamento no desenvolvimento e dos sistemas de transportes e logística como seus atributos, com proeminência ao Brasil.

Os procedimentos metodológicos são os seguintes:

- Aulas expositivas;
- Uso de Powerpoint, Plataforma Conferência Web - RNP, com o objetivo de auxiliar as aulas e apresentar dados, imagens, mapas etc.
- Leitura e discussão/debate de textos (livros, capítulos de livros e artigos científicos);
- Trabalho de campo;
- Avaliação;
- A disciplina será no formato online, com aulas assíncronas (presenciais) e síncronas (por videoconferência), na Plataforma Conferência Web - RNP (Sala do Professor Márcio Silveira) e/ou, quando necessário, no Google Meet. O número de aulas síncronas estará de acordo com aulas híbridas permitidas pela CAPES;
- Os materiais da disciplina (plano de ensino, cronograma, textos, links de acesso, atividades avaliativas etc.) serão disponibilizados aos discentes com antecedência pelo sistema Moodle UFSC;
- As aulas ocorrerão de forma concentrada;
- Durante as aulas síncronas, haverá espaço para perguntas e dúvidas a respeito dos conteúdos, dos textos, das avaliações e outros, entretanto, número de aulas serão reduzidas.

Trabalho de campo:

O trabalho de campo poderá ser realizado individualmente ou em grupo, a depender da preferência e organização dos discentes. Ele será estruturado em três grandes etapas: planejamento, execução e apresentação dos resultados.

- Na fase de planejamento, o discente deverá definir o objeto de estudo e selecionar os agentes/sujeitos a serem entrevistados e/ou os locais a serem visitados, de acordo com a temática de sua pesquisa. Será necessário elaborar um roteiro de atividades e formular um conjunto de questionamentos pertinentes, que orientem a coleta de dados no campo.
- Durante a execução, o discente realizará as entrevistas e/ou visitas programadas, buscando observar, registrar e interpretar as informações obtidas de forma crítica e sistemática. É

importante garantir o registro adequado do material coletado, seja por meio de anotações, gravações, fotografias ou outros métodos pertinentes.

- Após a realização do trabalho de campo, o discente deverá preparar uma apresentação oral para ser realizada em aula. Nessa apresentação, deverá expor o percurso metodológico adotado, os principais achados do campo e a análise crítica desses resultados, destacando de que maneira o trabalho contribuiu para o avanço de sua pesquisa acadêmica. Espera-se que o estudante também identifique limitações e proponha possíveis desdobramentos para investigações futuras.
- O trabalho de campo será avaliado considerando o rigor metodológico, a qualidade da análise apresentada e a capacidade de articulação entre a prática de campo e a construção teórica da pesquisa.

AVALIAÇÃO

Cada discente será submetido a um processo avaliativo composto pelos seguintes critérios:

- Participação nas aulas, debates e demais atividades desenvolvidas ao longo da disciplina (peso 1): será considerada a frequência, o engajamento nas discussões e a contribuição nas atividades propostas.
- Apresentação de seminário (peso 1): a avaliação será composta por três elementos: 1) elaboração de um texto/artigo-resumo (4 páginas) sobre o conteúdo do seminário (30% da nota); apresentação oral do seminário (50% da nota); participação como debatedor nos seminários dos colegas (20% da nota).
- Relato e exposição do trabalho de campo (peso 1): será avaliada a capacidade de planejamento, execução e análise crítica do trabalho de campo, bem como a clareza e a profundidade da exposição em aula.

O desempenho final será obtido pela média ponderada dos três componentes. A participação ativa, a capacidade de síntese e análise crítica e o rigor metodológico serão critérios fundamentais em todas as etapas da avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Eduardo da M. Capitalismo pós-www: uma discussão introdutória sobre uma nova fase na economia global. **Cadernos do desenvolvimento**, V. 14, N. 25, 2019, p. 131-154. Disponível em: < <https://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/391/pdf>>.

BIELSCHOVSKY, Ricardo. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual, **Texto para Discussão**, n. 1828, IPEA, Brasília, 2013.

BRESSER-PEREIRA, Luiz C. GALA, Paulo. Macroeconomia estruturalista do desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v. 30, n. 4, 2010, p. 663-686.

FELIPE JUNIOR, Nelson Fernandes. O setor portuário e marítimo brasileiro e suas reestruturações recentes. In: **Textos para Discussão**, v. 6, n. 1, 2025, p. 63-89.

GERMER, Claus M. Marx e o papel determinante das forças produtivas na evolução social. **Crítica Marxista**, Campinas, SP, v. 16, n. 29, p. 75-95, 2009.

JABBOUR, Elias; PAULA, Luiz Fernando de. A China e a “socialização do investimento”: uma abordagem Keynes-Gerschenkron-Rangel-Hirschman. In: **Revista de Economia Contemporânea**, 22(1), 2018, p. 1-23.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

KON, Anita (Org.). **Planejamento no Brasil II**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

- LAFER, Betty (Org.). **Planejamento no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MAZZUCATO, Mariana; PERÉZ, Carlota. In.: **Innovation as Growth Policy: The Challenge for Europe**, July 9, 2014. SWPS 2014-13, Available at SSRN: <<https://ssrn.com/abstract=2742164> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2742164>>.
- PAULA, Luiz F. Sistema Financeiro e o Financiamento da Inovação: Uma abordagem keynesiana-schumpeteriana. **Encontro da ANPEC, 2011**. Disponível em: <<https://www.anpec.org.br/encontro/2011/inscricao/arquivos/000-6135c1601d8e2b4bd8b96e15baf72c5d.pdf>>.
- PÉREZ, Carlota, A. MARÍN y L. Navas-Alemán, El posible rol dinámico de las redes basadas en recursos naturales para las estrategias de desarrollo en América Latina. DUTRÉNIT, G.; SUTZ J. (Orgs.) **Sistemas de innovación para un desarrollo inclusivo: la experiencia latino-americana**. Ciudad de México: Foro Consultivo Científico y Tecnológico, 2013.
- PÉREZ, Carlota. Capitalism, technology and a green global age: the role of history in helping to shape the future. **Polit. Q.** 86, p. 191–217, 2015. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/1467-923X.12240>>.
- PERÉZ, Carlota. Revoluciones tecnológicas y capital financiero: La dinámica de las grandes burbujas financieras y las épocas de bonanza. Madri: Siglo XXI Ediciones, 2005
- PÉREZ, Carlota. Technological dynamism and social inclusion in Latin America: A resource-based production development strategy. **CEPAL Review**, 100, 121–141, 2010.
- RANGEL, Ignácio de Mourão. Economia: milagre e antimilagre. In: **Obras reunidas** (vol. 1). Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- RANGEL, Ignácio. Intermediação financeira e crise. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 57-64, 1985.
- RANGEL, Ignácio. **Obras Reunidas**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005 (Vol. 1 e 2).
- RANGEL, Ignácio de Mourão. O papel dos serviços de utilidade pública. In: **Obras reunidas** (vol. 2). Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- SILVEIRA, Márcio R. Fluidez, transportes e logística como elementos fundamentais da competitividade territorial. In: **Textos para Discussão**, v. 6, n. 1, 2025, p. 16-39.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Antônio José Cerqueira. **Infra-estrutura na América do Sul: situação atual, necessidades e complementaridades possíveis com o Brasil**. Brasília: CEPAL, 2007.
- BELLUZZO, Luiz G. **O capital e suas metamorfoses**. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo; SQUEFF, Gabriel C; VASCONCELOS, Lucas F. Evolução dos investimentos nas três frentes de expansão da economia brasileira na década de 2000. **Textos para Discussão**, n. 2063, IPEA, Brasília, 2015.
- CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. São Paulo: Edunesp, 2004.
- CHANG, Ha-Joon. **Maus Samaritanos: o mito do livre-comércio e a história secreta do capitalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- CHEPTULIN, Alexandre. **A dialética materialista: leis e categorias da dialética**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982.
- CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

CORRÊA, Roberto Lobato. Interações espaciais. In: CASTRO, I. E de; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C da C. (Org.). **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

JABBOUR, Elias K; DANTAS, Alexis T.; ESPÍNDOLA, Carlos J. considerações iniciais sobre a “nova economia do projetamento”. **Revista Geosul**, Florianópolis, v. 35, n. 75, p. 17-42, mai./ago. 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.5007/1982-5153.2020v35n75p17>.

JABBOUR, Elias; PAULA, Luiz Fernando de. A China e a “socialização do investimento”: uma abordagem Keynes-Gerschenkron-Rangel-Hirschman. In: **Revista de Economia Contemporânea**, 22(1), 2018, p. 1-23.

KUPFER, David. Padrões de concorrência e competitividade. a Discussão 265, IEI/UFRJ, publicado nos Anais do XX Encontro Nacional da ANPEC, Campos de Jordão, SP, 1992. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/David-Kupfer-2/publication/288507827_PADROES_DE_CONCORRENCIA_E_COMPETITIVIDADE/links/5681a5b408ae1975838f8fee/PADROES-DE-CONCORRENCIA-E-COMPETITIVIDADE.pdf>.

LAMOSO, Lisandra Pereira. A infraestrutura como elemento organizador do território. In: SILVEIRA, M. R.; LAMOSO, L. P.; MOURÃO, P. F. C. (Org.). **Questões nacionais e regionais do território brasileiro**. São Paulo: Expressão Popular, 2009, p. 43-62.

MAJEROWICZ, Esther; PARANÁ, Edemilson. **A China no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

MARX, Karl. **O capital: o processo de circulação do capital** (Livro 2). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

MAZZUCATO, Mariana. **O valor de tudo: produção e apropriação na economia global**. São Paulo: Portifólio-Penguin, 2020.

MIGLIOLI, Jorge. **Acumulação de capital e demanda efetiva**. São Paulo: Hucitec, 2004.

MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO, César Nunes de; BRANDÃO, Carlos Antônio (Org.). **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: IPEA, 2017.

MOREIRA, Renata C.; FALEIROS, Rogério N. (Orgs.). **Reflexões sobre a revolução chinesa: a transição socialista em debate**. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

MOURA, Rafael. **Industrialização, desenvolvimento e emparelhamento tecnológico no leste asiático : os casos de Japão, Taiwan, Coreia do Sul e China**. Rio de Janeiro : INCT/PPED; CNPq; FAPERJ; CAPES; Ideia D, 2021.

PAUTASSO, Diego; NOGARA, Tiago. **A China e a Nova Rota da Seda: da reconstrução nacional à rivalidade sino-estadunidense**. São Paulo: Editora de Cultura, 2024.

RANGEL, Ignácio de Mourão. **Elementos de economia do projetamento**. In: **Obras reunidas** (v. 1). Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

RANGEL, Ignácio. Ferrovia x rodovia. **Revista Ferroviária**, Rio de Janeiro, p. 43, nov. 1986.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Edusp, 2002.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985.

SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. In: **Boletim Paulista de Geografia**, n. 54, 1977, p. 81-100.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Cultural, 1988.

SILVEIRA, Márcio Rogério; A competitividade territorial: alguns elementos para discussão. In: **Entre-Lugar**, v. 11 (21), 2020, p. 45-74.

SILVEIRA, Márcio Rogério; COCCO, Rodrigo Giraldi. As bases para uma abordagem materialista e dialética das interações espaciais. In: **Revista Terrae**, v. 8, 1-2. Instituto de Geociências. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas, 2011.

SILVEIRA, Márcio Rogério; FELIPE JUNIOR, Nelson Fernandes (Org.). **Circulação, transportes e logística no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2019.

VAINER, Carlos Bernardo. Planejamento territorial e projeto nacional: os desafios da fragmentação. In: **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 9, n. 1, 2007, p. 9-23.

WOOD, Ellen Meiksins. **O império do capital**. Rio de Janeiro: Boitempo, 2014.

CRONOGRAMA DAS AULAS

DIAS E HORÁRIOS	ATIVIDADES	FORMA
27/08/2025 (18:30-22:30 hs)	1) Apresentação da disciplina; 2) Definição dos textos e integrantes para o seminário; 3) Organização inicial do trabalho de campo.	Síncrona (on-line) (videoconferência)
14, 15 e 16/10/2025 (14:00-18:00 hs)	Aulas com Prof. Márcio	Híbrida – Assíncrona (presencial) com o prof. Márcio na UFSC e com Prof. Nelson na Unila.
28, 29, 30/10/2025 (14:00-18:00 hs)	Aulas com Prof. Nelson	Híbrida – Assíncrona (presencial) com o Prof. Nelson na Unila e com Prof. Márcio na UFSC.
11, 12, 13 e 14/11/2025 (14:00-18:00 hs)	Seminários	Híbrida – Assíncrona (presencial) com o Prof. Márcio na UFSC e com o Prof. Nelson na Unila.
25, 26 e 27/11/2025 (18:30-22:30 hs)	Relatos dos trabalhos de campo	síncrona (on-line) (videoconferência)

OBSERVAÇÕES:

- 1) Há entre 12 e 16 horas de aulas destinadas aos trabalhos de campo (que deverá ocorrer outubro e novembro de 2025);
- 2) Os dias e horários podem ser alterados conforme acordos com a turma;
- 3) As aulas com o Professor Nelson poderão ser presenciais na UFSC, dependendo das condições que viabilizem sua viagem;
- 4) As aulas presenciais (assíncrona) ocorrerão no LabCit (sala 4 do Bloco C do CFH) e na Unila (em definição);
- 5) As aulas sincrônicas (on-line) ocorrerão na Plataforma Conferência Web – RNP (Sala do Professor Márcio Silveira).

Florianópolis, 15 de julho de 2025

Prof. Márcio R. Silveira
Prof. Nelson F. Felipe Junior